CONCURSO PÚBLICO UFMG
EDITAL Nº 991/2025

PRODUTOR CULTURAL
PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

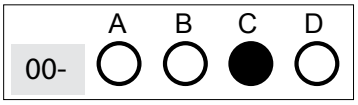
Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na **Folha de Respostas**:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:



Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você NÃO poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 991/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

	A	B	C	D
01-	○	○	○	○
02-	○	○	○	○
03-	○	○	○	○
04-	○	○	○	○
05-	○	○	○	○
06-	○	○	○	○
07-	○	○	○	○
08-	○	○	○	○
09-	○	○	○	○
10-	○	○	○	○
11-	○	○	○	○

PROVA DE LEGISLAÇÃO

	A	B	C	D
12-	○	○	○	○
13-	○	○	○	○
14-	○	○	○	○
15-	○	○	○	○

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

	A	B	C	D
16-	○	○	○	○
17-	○	○	○	○
18-	○	○	○	○
19-	○	○	○	○
20-	○	○	○	○
21-	○	○	○	○
22-	○	○	○	○
23-	○	○	○	○
24-	○	○	○	○
25-	○	○	○	○
26-	○	○	○	○
27-	○	○	○	○
28-	○	○	○	○
29-	○	○	○	○
30-	○	○	○	○
31-	○	○	○	○
32-	○	○	○	○
33-	○	○	○	○
34-	○	○	○	○
35-	○	○	○	○

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 08.

Texto I

A inveja sempre foi um assunto das religiões monoteístas e politeístas. Sua força foi constantemente observada e combatida. Na Bíblia, a inveja está na serpente que aborda Adão e Eva no paraíso, mas também no gesto dos irmãos de José que vendem o irmão caçula para mercadores egípcios, assim como no ato de Caim matando Abel ou no de Pilatos entregando Jesus para ser morto em vez de Barrabás. A própria rivalidade de Esaú e Jacó carrega algo de inveja.

Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos. No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo. Afeto fundador da cultura ocidental, no Gênese bíblico, a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente que se move para corromper a inocência do casal criado por Deus. A tentação do mal nada mais é do que a armadilha da intriga, tática habitual do invejoso em seu gesto de provocar destruição por meio de manipulações psíquicas e linguísticas.

A queda da inocência, posição de felicidade de quem vive no Paraíso, resulta no conhecimento, e não se pode dizer que ela não tenha sido provocada pelo cinismo insidioso, rastejante e vil da cobra invejosa. Mesmo que alguém ache que valha a pena pagar o preço pelo conteúdo descoberto, a saber, o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, ninguém poderá dizer que a intenção da cobra fosse boa.

A história da inveja confunde-se com a história de outras paixões tristes como o ódio, em cujas manifestações ela se torna conhecida. Na contramão, a inveja é algo que se esconde. Vivida por muitos como um tormento silencioso, ela expõe a verdade do invejoso para ele mesmo. Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente paradoxal que muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana e responde à questão sobre quem se é diante dos outros quando a existência de alguém traz sofrimento porque, não sendo esse alguém, o invejoso já não é ninguém.

A inveja é um afeto impopular. Admiração sem amor, êxtase sem prazer, apetite sem desejo, disposição sem amizade, fascínio sem admiração, olhar que devora sem fome que o desculpe. Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento que causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro que, na posição de invejado, não sentirá nada parecido com seu algoz. Com sorte, o invejoso permanecerá inativo e em silêncio, afogado em seu próprio mal-estar. Infelizmente, nem sempre é assim, e os efeitos funestos dessa condição podem ser experimentados da pior forma por vítimas envenenadas até a morte.

Fingida, a inveja flutua na linguagem, maculando e construindo verdades, sempre parceira da intriga e da mentira. A inveja é o contrário da coragem sem ser a mera covardia do amedrontado, pois ela implica a trama, cheia de métodos. Como o Iago de Shakespeare, o invejoso faz desvios para alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser. Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos.

A inveja está na base do ódio, efeito de um abandono original, de um lugar desamado, de uma má acolhida no mundo. Uma estética e uma iconografia da inveja, assim como uma psicanálise e uma política desse sentimento, podem ser elucidativas a respeito da sua envergadura fenomenológica no todo da experiência humana em sua vocação para a infelicidade.

TIBURI, Márcia. Dossiê sobre a inveja. *Revista Cult*, São Paulo, p. 3-5, 2024. (Adaptado).

QUESTÃO 01

O propósito comunicativo central desse texto é

A) apresentar as origens históricas e filosóficas da inveja sob um prisma religioso.

B) descrever os malefícios da inveja e seus desdobramentos na sociedade atual.

C) discorrer sobre a complexidade da inveja em uma perspectiva interdisciplinar.

D) explicitar a pluralidade subversiva da inveja por um viés sociológico e literário.

QUESTÃO 02

Com base no texto lido, é **correto** afirmar que a inveja

A) é um sentimento frequentemente contraditório e oculto, que revela ao invejoso sua própria identidade, gerando nele sofrimento e sentimento de anulação diante daquilo que ele não é.

B) deve ser concebida como um fenômeno pejorativo, embora funcione como mecanismo substancial de aprimoramento humano e psíquico diante das fraturas constitutivas da existência.

C) mostrou-se indispensável à humanidade, pois, simbolizada na ação moralmente repreensível da serpente, permitiu acesso ao conhecimento e conduziu aos mistérios do Paraíso.

D) é uma emoção silenciosa e, assim como a coragem, se manifesta nas ações humanas de forma indireta e estratégica, mantendo laços estreitos com a intriga e com as inverdades.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a preposição "para", destacada nos trechos extraídos do texto I, **não** indica ideia de finalidade.

A) "Como o Iago de Shakespeare, o invejoso faz desvios **para** alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser".

B) "[...] assim como no ato de Caim matando Abel ou no ato de Pilatos entregando Jesus **para** ser morto em vez de Barrabás [...]".

C) "[...] a inveja é o sentimento do diabo personificado na serpente que se move **para** corromper a inocência do casal criado por Deus".

D) "[...] mas também no gesto dos irmãos de José que vendem o irmão caçula **para** mercadores egípcios [...]".

QUESTÃO 04

Nos trechos a seguir, extraídos do texto I, a estratégia argumentativa empregada está corretamente explicitada entre parênteses, **exceto** em

A) "A história da inveja se confunde com a história de outras paixões tristes como o ódio, em cujas manifestações ela se torna conhecida. Na contramão, a inveja é algo que se esconde. Vivida por muitos como um tormento silencioso, ela expõe a verdade do invejoso para ele mesmo [...]". (CONTRASTE)

B) "Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos. No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo. Afeto fundador da cultura ocidental, no Gênese bíblico, a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente que se move para corromper a inocência do casal criado por Deus". (CAUSA E EFEITO)

C) "Como o Iago de Shakespeare, o invejoso faz desvios para alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser. Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos". (COMPARAÇÃO)

D) "A inveja é um afeto impopular. Admiração sem amor, êxtase sem prazer, apetite sem desejo, disposição sem amizade, fascínio sem admiração, olhar que devora sem fome que o desculpe. Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento que causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro que, na posição de invejado, não sentirá nada parecido com seu algoz". (DEFINIÇÃO)

QUESTÃO 05

No processo de comunicação, a linguagem desempenha diferentes funções. Ao abordar a questão da inveja no primeiro parágrafo do texto, é **correto** afirmar que a autora faz uso da função

A) metalinguística da linguagem, com o objetivo de elucidar a noção multifacetada da inveja a partir de um trabalho definicional de caráter simbólico.

B) referencial da linguagem, com o intuito de apresentar ao leitor informações históricas sobre a inveja, valendo-se da descrição de exemplos bíblicos.

C) poética da linguagem, com o propósito de destacar a natureza dúbia da inveja por meio da exploração estética da mensagem veiculada.

D) fática da linguagem, com a finalidade de ressaltar sua apreciação sobre o tema ao empregar traços subjetivos que caracterizam a inveja.

QUESTÃO 06

Nas alternativas a seguir, a palavra destacada pode ser substituída pelo termo entre parênteses sem alteração do seu sentido original, **exceto**:

A) “Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente **paradoxal** que muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana [...]”. (PARADIGMÁTICA)

B) “A queda da inocência, posição de felicidade de quem vive no Paraíso, resulta no conhecimento, e não se pode dizer que ela não tenha sido provocada pelo cinismo **insidioso** [...] da cobra invejosa”. (PÉRFIDO)

C) “Infelizmente, nem sempre é assim, e os efeitos **funestos** dessa condição podem ser experimentados da pior forma por vítimas envenenadas até a morte”. (NEFASTOS)

D) Fingida, a inveja flutua na linguagem, **maculando** e construindo verdades, sempre parceira da intriga e da mentira. A inveja é o contrário da coragem [...]”. (DETURPANDO)

QUESTÃO 07

Com base na modalidade padrão escrita da Língua Portuguesa, analise os trechos extraídos do texto I e as justificativas apresentadas sobre eles. Em seguida, assinale a afirmativa **correta**.

A) No trecho: “Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos.”, o adjetivo “sorrateiro” qualifica a ação do invejoso e, sintaticamente, exerce a função de adjunto adnominal na oração.

B) No trecho: “A inveja é o contrário da coragem sem ser a mera covardia do amedrontado, pois ela implica a trama, cheia de métodos.”, o verbo “implicar” classifica-se como intransitivo e, por isso, liga-se ao seu complemento sem o uso de preposição.

C) No trecho: “Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos.”, o emprego da vírgula cumpre, respectivamente, a função de marcar o deslocamento de um adjunto adverbial na oração e de separar um aposto explicativo.

D) No trecho: “No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo.”, a expressão “que deve ser evitada a todo custo” funciona, sintaticamente, como uma oração subordinada adverbial de natureza consecutiva.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir e analise a função sintática da palavra "**que**" em destaque.

Texto II

A inveja é o sentimento de cólera **que** o sujeito experimenta quando percebe, no outro, a existência de um objeto desejável e, assim, busca apropriar-se dele ou destruí-lo.

KLEIN, Melaine. Disponível em: https://sbgc.org.br/a-inveja-na-gestao-do-conhecimento-parte-i-a-origem-da-inveja-na-humanidade/. Acesso em: 03 abr. 2025. (Fragmento adaptado).

QUESTÃO 08

Levando em consideração as passagens extraídas do texto I, assinale a alternativa em que o termo destacado exerce a mesma função sintática da palavra "que" em evidência no texto II.

A) "Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria **que** toma conta dos sentidos".

B) "[...] a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente **que** se move para corromper a inocência do casal criado por Deus".

C) "Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento **que** causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro [...]".

D) "Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente paradoxal **que** muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana [...]".

INSTRUÇÃO: Leia o texto III para responder às questões 09 e 10.

Texto III

Branca de Neve moderna

A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. Abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. Ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

EIFLER, Karen Minato. Disponível em: https://www.minicontos.com.br. Acesso em: 01 abr. 2025.

QUESTÃO 09

No que se refere à tipologia textual, é **correto** afirmar que no texto III predomina o tipo

A) argumentativo, demonstrado por meio de razões que sustentam a tese defendida na história, pelo uso de modalizações deônticas e pela presença de relações dialéticas entre os acontecimentos.

B) descritivo, sinalizado por meio de propriedades relativas a um referente, pela estaticidade temporal e pela presença expressiva de aspectualizações que caracterizam o enredo e as personagens.

C) explicativo, marcado pela explanação lógica do conteúdo temático, pela implicitação de relações temporais e pela exposição elucidativa de um tema de cunho literário que atravessa gerações.

D) narrativo, caracterizado pela existência de personagens, pela ocorrência de narrador em terceira pessoa e pelo uso de verbos de ação que evidenciam a sucessão de acontecimentos na história.

QUESTÃO 10

As alternativas a seguir apresentam uma reescrita do texto III. Nelas, o emprego dos conectores em destaque evidencia as relações de coerência que, respectivamente, caracterizam a intertextualidade presente no texto, **exceto**:

A) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Além disso**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Não obstante**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

B) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **No entanto**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Por conseguinte**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

C) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Apesar disso**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Destarte**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

D) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Ainda assim**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Logo**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

INSTRUÇÃO: Leia os textos IV e V para responder à questão 11.

Texto IV

Texto V

Disponível em: https://portuguesemplacas.blogspot.com. Acesso em: 10 abr. 2025.

QUESTÃO 11

Com base na modalidade padrão escrita da Língua Portuguesa, analise as asserções apresentadas. Em seguida, assinale com (V) as afirmativas verdadeiras e com (F) as afirmativas falsas.

( ) No texto IV, há uma oração construída na voz passiva sintética. A forma verbal “aluga-se” deve ser flexionada no plural para estabelecer concordância com a expressão “salas comerciais” que, nessa oração, funciona como sujeito.

( ) No texto IV, há uma oração construída na voz passiva analítica. A forma verbal “aluga-se” deve permanecer flexionada no singular para estabelecer concordância com a expressão “salas comerciais” que, nessa oração, funciona como agente da passiva.

( ) No texto V, o verbo “haver” é intransitivo e a oração “como se não houvessem eleições” apresenta sujeito indeterminado. No que diz respeito à concordância verbal, a flexão adequada do verbo “haver”, nessa oração, é “houvessem”, no plural.

( ) No texto V, o verbo “haver” é impessoal e a oração “como se não houvessem eleições” não apresenta sujeito. No que diz respeito à concordância verbal, a flexão adequada do verbo “haver”, nessa oração, é “houvesse”, no singular.

A alternativa que apresenta a sequência **correta** é

A) F, V, V, F.

B) V, V, F, F.

C) V, F, F, V.

D) F, F, V, V.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

De acordo com o Artigo 5º da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, são verdadeiros os conceitos, **exceto**:

A) O nível de classificação é um conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.

B) O cargo é um conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor.

C) Os usuários são pessoas ou coletividades externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem diretamente dos serviços por ela prestados.

D) O plano de carreira é um conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.

QUESTÃO 13

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) diante de cada afirmativa a seguir em relação aos deveres do servidor estabelecidos na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

( ) Ser leal às instituições a que servir.

( ) Proceder de forma desidiosa.

( ) Manter conduta compatível com a moralidade administrativa.

( ) Cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.

A sequência **correta** é:

A) V, F, V, F.

B) V, V, F, F.

C) F, V, F, V.

D) F, F, V, V.

QUESTÃO 14

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, relacione corretamente o órgão e a respectiva atribuição de sua competência.

ÓRGÃO	COMPETÊNCIA
1. Conselho de Curadores. 2. Conselho de Diretores. 3. Conselho Universitário.	( ) Emitir parecer sobre solicitações de recursos e alterações do orçamento-programa. ( ) Traçar normas operacionais para matérias aprovadas pelo Conselho Universitário, decidir sobre aquelas que lhe forem delegadas por este órgão e assessorar nas de competência do Reitor. ( ) Aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, Resoluções Complementares e comuns e regimentos específicos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

A) 3, 2, 1.

B) 1, 2, 3.

C) 2, 3, 1.

D) 2, 1, 3.

QUESTÃO 15

Considerando os artigos 211 a 214 da Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre a Licença por Acidente em Serviço.

I. O servidor acidentado em serviço que necessite de tratamento especializado não poderá ser tratado em instituição privada, à conta de recursos públicos.

II. A prova do acidente será feita no prazo de 10 (dez) dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.

III. O servidor acidentado em serviço será licenciado com remuneração integral.

IV. Equipara-se ao acidente em serviço o dano decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo.

Estão **corretas** as afirmações:

A) I e III, apenas.

B) I, II, III e IV.

C) II e IV, apenas.

D) II, III e IV, apenas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
PRODUTOR CULTURAL

QUESTÃO 16

Leia este texto.

Em um contexto organizacional “adota-se a classificação dos públicos em interno, misto e externo, classes estas que ponderam o tipo de envolvimento presente no relacionamento a ser mantido com cada um deles. Não se trata, evidentemente, de uma simples distribuição física de grupos mais ou menos próximos da empresa, mas do enquadramento em uma ou outra categoria pelo seu grau de dependência em relação ao organismo promotor do relacionamento e na sua capacidade de causar impactos favoráveis ou desfavoráveis no destino dessa mesma instituição.”

FORTES, Waldyr Gutierrez. Determinação do grupo e sua identificação como público. In: **Relações públicas:** processo, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003, p. 71. [Fragmento]

Com base nesse texto, numere a coluna II de acordo com a coluna I, fazendo a relação das categorias de classificação dos públicos de uma organização aos seus exemplos.

COLUNA I	COLUNA II
1. Público interno.	( ) Sindicatos representativos.
2. Público misto.	( ) Distribuidores e revendedores.
3. Público externo.	( ) Estagiários e trainees.
	( ) Investidores e fornecedores.
	( ) Funcionários temporários.
	( ) Escolas públicas e privadas.
	( ) Consumidores e concorrentes.
	( ) Familiares e dependentes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

A) 2, 3, 2, 2, 1, 2, 3, 3.

B) 3, 2, 1, 2, 1, 3, 3, 1.

C) 2, 2, 1, 3, 2, 3, 2, 1.

D) 3, 1, 2, 3, 2, 2, 1, 2.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao desenvolver a escrita de um projeto cultural, o produtor deve saber justificar a importância desse projeto. Segundo Daniele Sampaio (2021, p.57), "A 'Justificativa' é o espaço onde efetivamente se poderá responder por que o projeto é relevante: para si, para os públicos, para o financiador – para ficar no tripé mais evidente. Faça uma lista de razões. Depois, procure responder quais são as suas motivações artísticas, sociais, ambientais e/ou comerciais. Qual a importância na trajetória artística do proponente? Em que contexto sociocultural pretende-se realizar o projeto? De que maneira o projeto pode contribuir para este contexto? A proposta estabelece diálogo com os desafios contemporâneos?"

SAMPAIO, Daniele. **Elaboração de projetos para o desenvolvimento de agentes e agendas**. Belo Horizonte: Ed. Javali, 2021, p. 57. [Fragmento]

Levando-se em consideração as orientações apresentadas pela autora nesse texto, é **correto** afirmar que

A) um projeto cultural precisa articular ações que dialoguem com o contexto sociocultural no qual está inserido.

B) a relevância de um projeto cultural se justifica pela fama e visibilidade de artistas envolvidos nas ações previstas nele.

C) a justificativa de um projeto cultural será definida pelas diretrizes impostas pelo patrocinador do projeto.

D) um projeto cultural com justificativa plausível, atualmente, é aquele que propõe soluções a problemas educacionais.

QUESTÃO 18

Leia esta charge que trata do tema abordado nesta questão.

Disponível em: <https://oantagonico.net.br/os-5-milhoes-da-claudia-raia/> Acesso em: 24 abr. 2025.

Considerando-se a perspectiva veiculada pela charge e a Lei nº 8.313/1991, conhecida por Lei Rouanet, que é o normativo federal que institucionalizou o incentivo à cultura no Brasil, por meio da criação do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac, de responsabilidade do Ministério da Cultura (MinC), é **correto** afirmar que

A) os recursos orçamentários pleiteados por pessoas empreendedoras podem ser utilizados para financiar projetos de qualquer natureza.

B) o Ministério da Cultura realiza o repasse da verba pleiteada por pessoas empreendedoras e aprovada segundo critérios próprios de distribuição de recursos.

C) os projetos de pessoas empreendedoras são avaliados pelo Ministério da Cultura e, caso sejam aprovados, recebem autorização para captação do valor aprovado no mercado.

D) pessoas físicas e jurídicas podem investir até cem por cento do valor devido ao Imposto de Renda para patrocínio de projetos culturais.

QUESTÃO 19

Leia este texto.

Teixeira Coelho (2001), ao desenvolver a ideia de ação cultural, a define como um conjunto de atividades destinadas a viabilizar acesso a bens culturais. Segundo esse autor: "no tipo de organização social que temos, a dinâmica cultural pode ser entendida e descrita nos termos do modelo de todo sistema de produção do qual o sistema de produção cultural é variante. Esse sistema apresenta quatro clássicas fases: 1. a produção propriamente dita do bem cultural; 2. Sua distribuição aos pontos onde pode vir a entrar em contato com seu eventual destinatário; 3. a troca do bem (em nosso regime sua troca por dinheiro) [...]; 4. a fase última, a do seu consumo ou uso efetivo desse bem. São esses os setores em que pode intervir a ação cultural – que se transformará numa política de ação cultural quando dizer respeito a todos eles coordenadamente e de modo a totalizá-los numa entidade".

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural?** São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 74. [Fragmento]

Com base nessa visão integrada de ação cultural apresentada pelo autor, é **correto** afirmar que

A) ação cultural pode ser definida como qualquer modo de realização artística, não necessita de sistematização e técnica para acontecer, pois a arte requer liberdade de expressão.

B) a realização da produção (fabricação) de um bem cultural é mais difícil do que a efetivação das etapas de distribuição, troca e consumo.

C) a ação cultural não deve estar centrada apenas na produção (fabricação) de bens culturais, pois esses bens necessitam de canais de distribuição, troca e consumo.

D) as políticas culturais brasileiras têm priorizado programas de fomento focados na distribuição, aquisição e consumo de bens culturais em detrimento à produção desses bens.

QUESTÃO 20

Leia este texto.

De acordo com Linda Rubim (2005), para que um sistema cultural se desenvolva em plenitude, é preciso atualizar, complementar e complexificar as atividades e práticas sociais necessárias e essenciais a ele. Para a autora, “além da diferenciação e especialização das atividades, desenvolvidas através do processo de divisão social do trabalho, que acompanha - em sentido negativo ou positivo - a história da sociedade humana, será preciso que tais atividades, agora autonomizadas, ganhem distinção social. Isto é, sejam reconhecidas pela sociedade como atividades diferenciadas e especializadas”.

RUBIM, Linda. Produção cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador: DUFBA; FACOM/ CULT, 2005, p. 16. [Fragmento]

A partir das ideias desse texto, relacione as atividades e práticas sociais concernentes a um sistema cultural (coluna I) aos tipos de profissionais e agentes característicos de tais atividades e práticas (coluna II).

COLUNA I		COLUNA II
1. Criação, inovação e invenção.	( )	economistas, gestores e administradores.
2. Transmissão, difusão e divulgação.	( )	estudiosos, pesquisadores e críticos.
3. Preservação e manutenção.	( )	públicos e consumidores.
4. Administração e gestão.	( )	produtor cultural, promotor cultural e animador cultural.
5. Organização.	( )	educadores e professores, profissionais de comunicação e das mídias.
6. Crítica, reflexão, estudo, pesquisa e investigação.	( )	intelectuais, cientistas, artistas e criadores das manifestações culturais populares.
7. Recepção e consumo.	( )	arquitetos, restauradores, museólogos, arquivistas e bibliotecários.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

A) 4, 6, 7, 5, 2, 1, 3.

B) 5, 7, 3, 4, 2, 6, 1.

C) 5, 6, 1, 4, 7, 2, 3.

D) 4, 1, 7, 5, 3, 2, 6.

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

A acessibilidade é um dos quesitos fundamentais para garantir democratização e inclusão de acesso a eventos culturais. Sobre o tema, Cunha (2018) ressalta que "esse é um ponto fundamental a ser discutido durante a elaboração de projetos. Não se trata apenas de demonstrar a sua capacidade de permitir acesso às pessoas com necessidades especiais (sejam elas motoras, auditivas, visuais, intelectuais e/ou mentais) para cumprir uma exigência da legislação, mas, sim, de garantir e facilitar o acesso de mais pessoas ao produto cultural disponível como direito. Mais do que desempenhar um papel social, é vislumbrá-lo como um perfil de público específico de cultura que precisa de determinadas medidas para ter o seu acesso garantido".

CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de projetos e programas culturais**. São Paulo: Ed. SENAC, 2018, p. 145. [Fragmento]

Sobre a acessibilidade cultural, é **correto** afirmar que

A) não existe legislação vigente que regulamente o tema. No que se refere a ações culturais, se trata de bom senso e humanismo investir em formas de acessibilidade.

B) apresentar proposta de acessibilidade em projetos e eventos culturais deverá estar alinhada com o perfil do público-alvo do evento, quando for o caso.

C) propor ações de acessibilidade em projetos e eventos culturais é uma decisão que cabe ao patrocinador ou a instituição promotora do projeto ou evento.

D) existem marcos regulatórios específicos sobre acessibilidade no Brasil que visam a assegurar a inclusão de pessoa com deficiência, inclusive em eventos culturais.

QUESTÃO 22

Considerando-se que Planejamento e Organização "são duas práticas indissociáveis para todo e qualquer evento. Apesar de cotidianamente serem empregadas como sinônimas, cada uma delas vai ter sua especificidade no processo gerencial dos eventos, independentemente de sua classificação ou tipologia." (BARICHELLO, 2022, p. 45), assinale a alternativa **correta**.

A) O Planejamento costuma categorizar, ordenar e priorizar os recursos físicos, humanos e financeiros conforme as proposições definidas pela Organização.

B) O Planejamento apresenta-se como um guia flexível e a Organização forma uma estrutura mais rígida como foco a tornar o evento exequível.

C) A Organização traça, elabora e prepara desde a concepção do evento, as estratégias táticas, operacionais e de marketing, até os sistemas de avaliação.

D) O Planejamento vai estruturar, sistematizar, elaborar indicadores para controle de objetivos e metas, além de operacionalizar o dia a dia do evento.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

A avaliação e o monitoramento de ações culturais são fundamentais para acompanhar o desempenho dos mesmos. Etapa relevante de um planejamento estratégico, é, muitas vezes, não formulada. Para Cunha (2018, p. 167), "quando falamos de monitoramento e de avaliação de programas e projetos, precisamos estabelecer indicadores de várias naturezas que sejam capazes de abarcar a diversidade de nossas atividades e de traduzir a realidade das instituições culturais. O primeiro passo é sabermos o que queremos e quais ferramentas teremos para analisar os processos cotidianos (como questões financeiras, de tempo, de uso de recursos, de desenvolvimento das atividades e de público); e, em seguida, medir o alcance de nossas metas e resultados. [...] Assim, o registro de informações é fundamental para que possamos ter dados comparativos que demonstrem a evolução de determinados processos desejados".

CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de projetos e programas culturais**. São Paulo: Ed. SENAC, 2018, p. 167. [Fragmento]

São exemplos de indicadores de ações culturais:

A) Contabilização e avaliação de características do público; apreciação das críticas veiculadas em canais como jornais e blogs especializados; lista de presença.

B) Exposição de artes visuais realizada em salão público, com entrada gratuita, visando ampliar o acesso da população de baixa renda a bens culturais.

C) Projeto cultural escrito de forma clara e objetiva é um exemplo de indicador, pois orientará as ações a serem realizadas para a concretização deste projeto.

D) Realização cultural com proposta de ação inclusiva e democrática.

QUESTÃO 24

Tendo em vista que "direito autoral é um tema importante tanto para os autores que pretendem ver sua obra divulgada com respeito e com a devida remuneração, quanto para o usuário da obra que deseje realizar a edição, reprodução, licenciamento ou arranjo da obra, ainda que sem fins econômicos. Entretanto, apesar do mundo da produção cultural estar íntima e inevitavelmente conectado às criações do espírito e, portanto, à propriedade intelectual, grande parte dos profissionais de cultura tem dificuldade em entender a extensão e os limites da proteção dos direitos do autor, bem como as formas de utilizar as obras artísticas sem risco de contestação", (OLIVIERI, 2005, p. 161-168), assinale (V) diante das afirmativas verdadeiras e (F) diante das falsas.

( ) O autor tem direito ao inédito, ou seja, de não colocar em circulação, de não dar publicidade à sua criação.

( ) O direito autoral protege a ideia de uma obra antes mesmo de sua realização em algum suporte por seu autor.

( ) Quando cai em domínio público, os direitos autorais de uso da obra dispensam autorização.

( ) O registro de uma obra por seu autor é obrigatório para garantir o exercício do direito autoral sobre ela.

Assinale a alternativa com a sequência **correta**.

A) F, F, V, V.

B) V, V, F, F.

C) V, F, V, F.

D) F, V, F, V.

QUESTÃO 25

A Lei nº 14.903, de 27 de junho de 2024, que "estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", define, no art. 13, que "o plano de trabalho anexo ao termo de execução cultural celebrado deverá prever, ao menos:

I. descrição do objeto da ação cultural;

II. cronograma de execução;

III. estimativa de custos".

Considerando-se que essa lei estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, é **correto** afirmar que

A) as políticas culturais brasileiras, embora marcadas por descontinuidades, têm avançado no sentido de profissionalização e sistematização do campo artístico.

B) apenas em 2024 foi promulgada uma lei, tendo como objeto em território nacional o campo cultural e suas adjacências.

C) as políticas culturais brasileiras sempre foram pautadas por princípios como democracia, inclusão e solidariedade, mas falta instrução aos artistas para colocá-las em prática.

D) a principal crítica às políticas culturais brasileiras contemporâneas é que elas não possuem dispositivos de participação da sociedade civil em suas elaborações.

QUESTÃO 26

Leia o texto a seguir.

Por detrás das pautas dos acontecimentos culturais - estreias, inaugurações, lançamentos de produtos etc. - que constituem os cadernos culturais diários e semanais - muitas vezes estão as assessorias de imprensa, que estabelecem e mantêm a articulação entre as fontes e as redações, facilitam o trabalho de ambos, mas nem sempre o definem.

MIRANDA, Nadja. Divulgação e jornalismo cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA; FACOM/ CULT, 2005, p. 79-98. [Fragmento]

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. As assessorias, em muitos casos, tornam-se também fontes - porque têm a matéria-prima básica das informações -, notadamente nos cadernos culturais, que são constituídos, em grande parte, pelas informações delas provenientes.

PORQUE

II. O público imediato das assessorias não são os leitores, mas os próprios jornalistas. No relacionamento daqueles com estes, é necessário atuar com base na percepção que os jornalistas, nas redações, têm do fato e de como vão transmiti-los.

É **correto** afirmar que

A) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

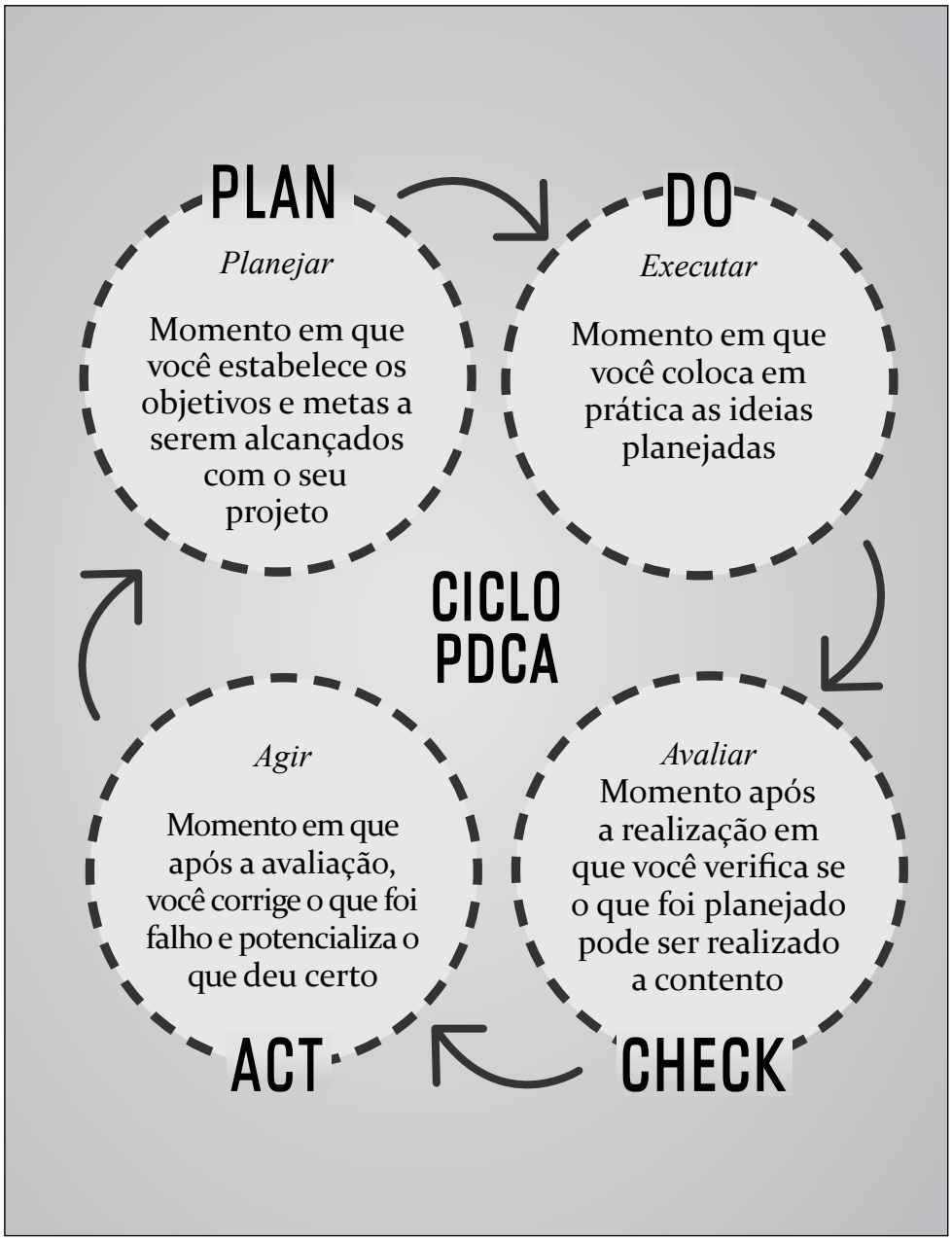
B) as asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é justificativa da I.

C) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

D) as asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

QUESTÃO 27

Leia o diagrama a seguir que discorre sobre procedimentos de produção cultural para artistas independentes.



BATISTA, Andressa. **Breve manual de produção cultural para artistas independentes**. Porto Velho: Semear Cultura, 2021, p. 154. [Reprodução]

Analisando o diagrama e, de acordo com o que a autora propõe em seu livro, é **correto** afirmar que

A) a etapa de avaliação é importante em projetos comerciais, pois necessita-se de vendas. Na execução de ações culturais de caráter público, a avaliação não faz sentido, pois não há vendas.

B) tão importante quanto executar o que foi planejado, é a etapa de pós-produção, em que, através da avaliação, podemos checar se os resultados esperados foram alcançados.

C) a etapa de planejamento é primordial para artistas independentes, sendo menos relevante no âmbito da gestão pública que possui orçamento pré-definido e próprio.

D) embora seja importante a etapa de avaliação, uma vez que ela é realizada depois da execução do projeto, sua efetividade é mais ilustrativa que prática.

QUESTÃO 28

Segundo Canclini (2008, p. 96), “ser artista ou escritor, produzir obras significativas no meio dessa reorganização da sociedade global e dos mercados simbólicos, comunicar-se com públicos amplos, tornou-se muito mais complicado. Do mesmo modo que os artesãos ou produtores populares de cultura [...] não podem já referir-se apenas a seu universo tradicional, os artistas também não conseguem realizar projetos reconhecidos socialmente quando se fecham em seu campo. O popular e o culto, mediados por uma reorganização industrial, mercantil e espetacular dos processos simbólicos, requerem novas estratégias”.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas**. São Paulo: Edusp, 2008, p. 96.

Para esse autor, o fenômeno da globalização

A) aboliu as fronteiras entre o popular e o culto, homogeneizados por uma produção cultural industrializada e mercadológica.

B) extinguiu do mercado cultural os produtores populares de cultura, cuja produção é tradicional e artesanal.

C) delimitou os territórios e as estratégias de artistas e produtores locais na busca por públicos amplos.

D) ampliou os mercados simbólicos na conquista de públicos mais amplos para artistas e produtores culturais locais.

QUESTÃO 29

Leia o texto a seguir.

Sobre o tema das políticas culturais brasileiras, a pesquisadora Lia Calabre (2019, p. 157), afirma que “nos anos 2000, o país passa a experimentar um movimento de incorporação da noção de direito à cultura pela gestão pública – como está garantido na Constituição Federal de 1988, assim como em algumas constituições estaduais e em muitas leis orgânicas municipais. Para tanto, desde 2003, vêm sendo construídas ferramentas e instrumentos visando a efetivação de tal direito”.

(CALABRE, Lia. **Escritos sobre políticas culturais**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.)

São exemplos de ferramentas e instrumentos que visam a assegurar o direito à cultura:

A) Plano Nacional de Cultura; Sistema Nacional de Cultura; Marco Regulatório da Cultura; Programa Cultura Viva.

B) Fechamento de Ministério da Cultura, para sua fusão com a pasta da Educação, elevando-o ao status de Secretaria Nacional de Cultura.

C) Lei do Pacto Nacional pela Democracia Cultural nas escolas de ensino básico, técnico e de nível superior.

D) Plano Federativo das Artes Integradas; Programa Nacional das Indústrias Criativas; Programa Arte, Inovação e Tecnologia.

QUESTÃO 30

De acordo com Rubim (2005, p. 26), “planejar, executar e supervisionar, portanto, são tarefas essenciais de um produtor cultural. [...] Outra atividade que muitas vezes torna-se essencial para a produção cultural é a captação de recursos. Em uma parcela razoável dos projetos cabe ao produtor cultural a busca por recursos de modo a possibilitar a realização do evento ou produto. Neste caso, saber lidar com números, recursos financeiros, orçamentos, cronogramas de produção, tabela de custos etc. é vital para a produção cultural.”

RUBIM, Linda. Produção cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA; FACOM/ CULT, 2005, p. 26.

Sobre a captação de recursos para a produção cultural, é **correto** afirmar que essa atividade

A) recebe isenção de custos e taxas como modo de incentivo público ao fomento cultural.

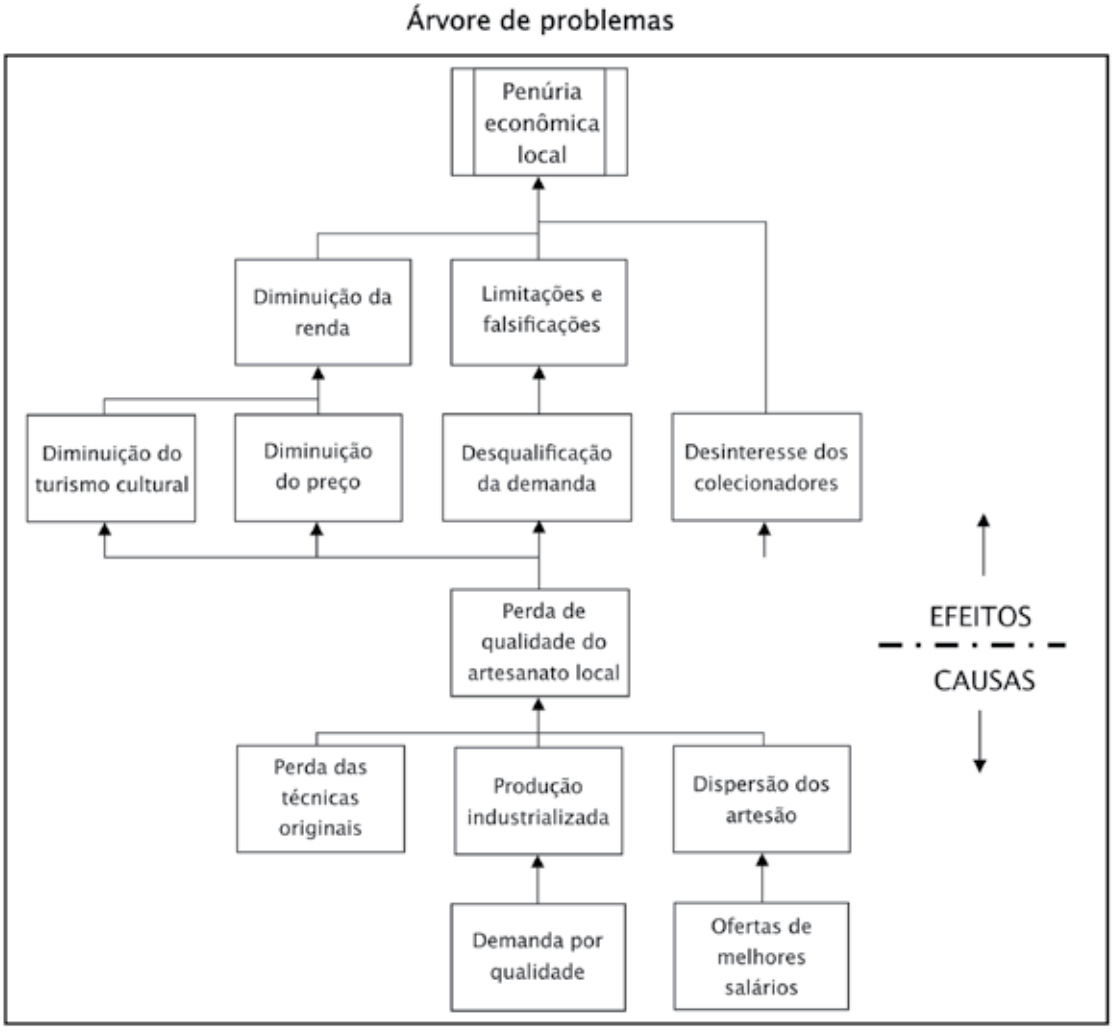
B) não pode ser remunerada e configura crime de estelionato com uso de recursos públicos.

C) pode ser remunerada, via leis de incentivo à cultura, se estiver prevista na planilha orçamentária do projeto.

D) exige formação em contabilidade, gestão de projetos e administração financeira.

QUESTÃO 31

Sobre a elaboração de projetos culturais Thiry-Cherques (2010, p. 38) afirma que “quando se pensa em configurar um projeto é porque se tem um motivo para isso. Esse motivo é o problema que dá origem ao projeto. Identificar claramente o problema que se quer ser resolvido é, portanto, o primeiro passo na configuração de projetos”. Esse autor propõe o seguinte diagrama:



THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto**. Projetos Culturais:** Técnicas de Modelagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, p. 44. [Reprodução]

Segundo a metodologia de elaboração de projetos proposta pelo autor, é **correto** afirmar que

A) o motivo de um projeto cultural deve resguardar a liberdade de expressão. A definição de um problema como motivo, na modelagem de projetos, fere este princípio.

B) reconhecer problemas, causas e efeitos na elaboração de um projeto cultural é etapa primordial para estabelecer os objetivos desse mesmo projeto.

C) não é aplicável ao campo cultural, pois este valoriza a subjetividade e criação de bens simbólicos.

D) é prioritário que projetos culturais sejam modelados a partir de problemas educacionais e ambientais, pois assim suas ações serão reconhecidas como relevantes.

QUESTÃO 32

Conforme Rubim (2005, p. 25), “a atividade de organização ou produção da cultura abrange normalmente, pelo menos, três fases: pré-produção, produção propriamente dita e pós-produção. A fase de pré-produção envolve toda a atividade preparatória para a execução de um projeto cultural. A fase subsequente, a produção, corresponde ao momento da execução, em sua singularidade, da atividade cultural: ela funciona como o momento de maior envergadura e complexidade da organização da cultura. Por fim, a terceira e última fase: a pós-produção, quando acontecem as tarefas de finalização da obra ou do evento cultural.”

RUBIM, Linda. Produção cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA; FACOM/ CULT, 2005, p. 25.

Considerando as etapas de uma produção cultural associe a coluna I à coluna II em que constam as atividades práticas características de cada uma das etapas.

COLUNA I	**COLUNA II**
1. Pré-produção.	( ) Obtenção de alvarás e licenças.
2. Produção.	( ) Aquisição de direitos autorais.
3. Pós-produção.	( ) Emissão de certificados.
	( ) Compra de passagens aéreas.
	( ) Prestação de contas.
	( ) Definição dos públicos.
	( ) Contratação de equipe.
	( ) Ensaios técnicos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

A) 2, 1, 3, 1, 2, 1, 2, 1.

B) 1, 1, 3, 2, 3, 1, 1, 2.

C) 2, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 1.

D) 1, 1, 2, 2, 3, 1, 2, 2.

QUESTÃO 33

Leia o texto a seguir.

O fomento artístico estimulado pelo Estado apresenta historicamente motivações variadas. Na contemporaneidade, segundo Heloisa Marina: "Passado o momento da Guerra Fria, em que obras de arte funcionavam como mecanismo urgente de imposição cultural no cenário internacional, o Estado agora reformula suas práticas, seus objetivos para com essa esfera social. O retorno, em geral econômico, é a grande 'tábua de salvação' que poderia solidificar a argumentação em prol do investimento público para essa área".

MARINA, Heloisa. **Atuar-Produzir**. Desafio de artistas da cena frente à gestão de suas trajetórias. Belo Horizonte: Editora Javali, 2023, p. 374.

Nesse sentido e, de acordo com pesquisas e estudos recentes de políticas culturais, no contexto brasileiro, é **correto** afirmar que

A) é necessário que o campo cultural seja autossustentável, pois a dependência de políticas públicas para a cultura enfraquece o campo artístico como um todo.

B) as transformações geopolíticas e climáticas da última década desobrigam o Estado de formular políticas específicas ao campo cultural, tendo em vista problemas sociais mais urgentes.

C) o Estado não é um agente neutro na formulação de políticas culturais. A participação da sociedade civil na elaboração de tais políticas é um dispositivo desejável.

D) o Estado é um agente neutro na formulação de políticas culturais, assim sendo, é necessário que haja uma justificativa econômica na formulação de tais políticas.

QUESTÃO 34

Leia o texto a seguir.

"Evento, do Latim *eventus*, significa um acontecimento. Sua apropriação, por conseguinte, permite denotar eventos naturais como tempestades e terremotos, ou ainda, os sociais, políticos, econômicos, científicos e tantos outros."

BARICHELLO, Eugenia *et al* (orgs.) **Eventos, como fazer acontecer?** 10 estratégias de Relações Públicas para inovar no planejamento e na organização de eventos no pós-pandemia. Aveiro, Portugal: Ria Editorial, 2022, p. 18. [Fragmento]

A produção de eventos é estratégica para a Comunicação Organizacional porque

A) atrai a atenção dos públicos da Organização, qualifica o relacionamento com eles e gera engajamento a partir da experiência vivida.

B) monitora e avalia os impactos estratégicos em termos de reputação, engajamento com stakeholders e retorno de imagem da Organização.

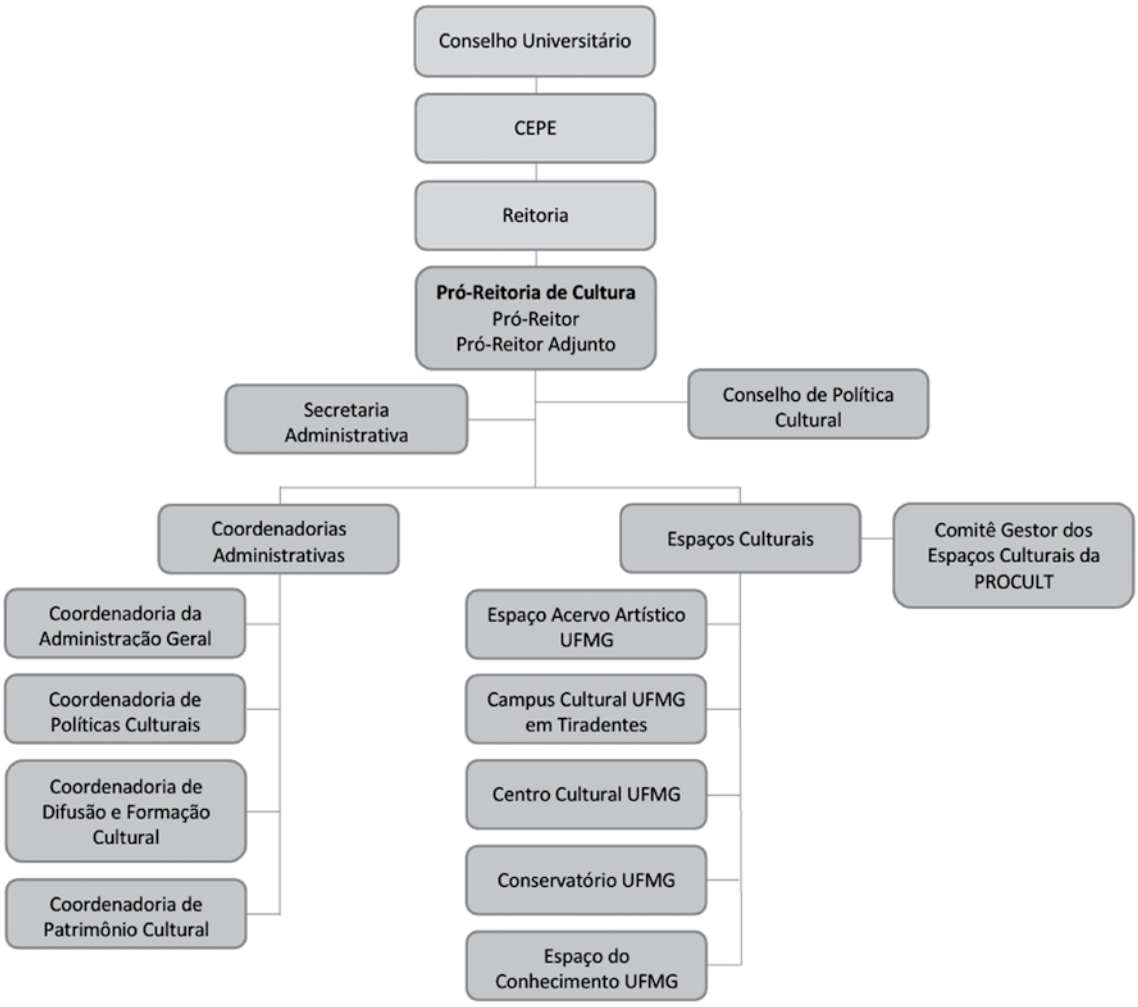
C) define e gerencia toda a identidade e o posicionamento da marca da Organização no mercado junto a seus stakeholders.

D) possibilita o desenvolvimento de estratégias a longo prazo da Organização, a partir do mapeamento dos públicos.

QUESTÃO 35

TEXTO I

Organograma da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



Disponível em: https://www.ufmg.br/cultura/ Acesso em: 24 abr. 2025.

TEXTO II

"São os esquemas de organização da empresa, ou seja, o entendimento do processo de hierarquização das funções, que, dependendo do perfil da instituição, pode ser mais vertical ou mais horizontal. Neste componente, a delegação de funções ou a transferência de atribuições a outras pessoas para a realização de tarefas deve estar de acordo com a existência dos níveis hierárquicos. Lembrando que delegar não significa a falta de acompanhamento das funções e dos processos, que normalmente estão interligados".

CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de projetos e programas culturais**. São Paulo: Ed. SENAC, 2018, p. 113.

A partir dos Textos I e II, com respeito à estruturação organizacional de órgãos públicos de cultura, como a Pró-Reitoria de Cultura da UFMG, é **correto** afirmar que

A) o modelo clássico apresentado está incompleto, pois não alude aos níveis hierárquicos do órgão a que se refere.

B) o organograma é um instrumento de gestão, porém não é aplicável a organizações públicas, uma vez que estas possuem horizontalidade na distribuição de funções.

C) a Pró-Reitoria de Cultura da UFMG está subordinada à Secretaria Administrativa, de acordo com o organograma apresentado.

D) a Coordenadoria de Patrimônio Cultural está subordinada às Coordenadorias Administrativas, conforme o organograma apresentado.

EM BRANCO

EM BRANCO

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso
pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada
a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 991/2025**.
Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas
pela COPEVE/UFMG.